

Com relação aos seus questionamentos, o Ministério da Defesa reitera os seguintes pontos:

A Operação foi realizada pelo Ministério da Defesa, pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), órgãos do Governo Federal, que atuaram perfeitamente dentro de suas atribuições constitucionais. A Operação foi realizada no interior do Pelotão Especial de Fronteira (PEF) de Surucucu, Organização Militar do Exército Brasileiro.

As ações foram realizadas no âmbito da operação Covid19, por meio da qual as Forças Armadas vêm prestando apoio à população brasileira no combate ao novo coronavírus. Assim, Ministério da Defesa, o Ministério da Saúde e a FUNAI atuaram nesta Operação, claramente dentro de suas atribuições legais e provendo apoio aos indígenas.

A imprensa foi convidada a participar da comitiva para pudesse ser registrado com total transparência, a seriedade e o comprometimento com que o Ministério da Defesa, o Ministério da Saúde e a FUNAI estão atuando nesta Operação. E que as informações prestadas a estes formadores de opinião pudessem refutar os argumentos de algumas organizações, que insistem em divulgar informações inverídicas, mesmo quando confrontados com dados reais.

Todos os integrantes da comitiva ministerial e da imprensa passaram por extensa avaliação clínica e foram obrigados a apresentar resultado negativo para o exame RT-PCR do SARS-COV2, como condição indispensável a viagem.

Os atendimentos foram montados no Pelotão e os indígenas foram informados pela Funai sobre os atendimentos de saúde que seriam oferecidos. De forma que, era de total e livre escolha de cada indígena se dirigir ou não ao local de atendimento.

Os atendimentos realizados abrangem diversas especialidades médicas, tais como clínica geral, pediatria, ginecologia, entre outros. Os medicamentos distribuídos seguem os critérios dos atendimentos realizados e de profilaxia. De forma que foram distribuídos antibióticos, antiálgicos, analgésico e comprimidos de cloroquina. Aqui é imprescindível salientar que esta medicação vem sendo usada há mais de 70 anos para o tratamento da

malária, doença endêmica, com milhares de casos registrados anualmente na Região Amazônica.

O Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Saúde e a FUNAI, vem realizando importantes ações de apoio à saúde dos indígenas, com atendimento médico e entrega de mais de quatro toneladas de material de saúde, conforme amplamente noticiado na imprensa nacional e internacional.

Atualmente são empregados cerca de 34 mil militares diariamente, efetivo superior ao da Força Expedicionária Brasileira na 2ª Guerra Mundial.

Ao todo, 1.802 viaturas, 107 embarcações e 85 aeronaves foram colocadas à disposição da Operação.

Em três meses, o Ministério da Defesa, por meio da Força Aérea Brasileira, transportou 350 toneladas de materiais de saúde. No total, foram 1.038 horas de voo, o suficiente para dar mais de 11 voltas ao planeta, uma a cada nove dias de Operação Covid-19.

Foram realizadas mais de 2.600 descontaminações de espaços públicos, transportadas 16.000 toneladas de material de saúde, nos modais aéreo e terrestre, entregues mais de 570.000 kits de alimentação, realizadas mais de 19.000 doações de sangue, dentre inúmeras outras ações.

Atenciosamente,

Assessoria de Comunicação

Ministério da Defesa